

# **O afrouxamento da quarentena é ótimo!**

por Covid-19 SARS-CoV-2 Coronavírus

(depoimento)

**Depois de peregrinar por inúmeros países do mundo, buscando o lugar ideal para me estabelecer sem ser perturbado, encontrei o Brasil.**

**Devo dizer que eu nunca tinha ouvido falar deste lindo país, mas estou encantado não só com as suas belezas naturais, seu clima, sua cultura, seu povo lindo multi-étnico e sua arte, mas principalmente pela facilidade como circulo e me reproduzo sem ser importunado.**

**É nesse sentido que quero agradecer a recepção hospitaleira do presidente brasileiro Jair Messias Bolsonaro, à grande maioria dos governadores de províncias e de municipalidades e à maior parte da população brasileira que auxiliou na minha reprodução. Minha intenção não é causar mal a ninguém diretamente, mas, para a minha sobrevivência é preciso que alguns morram.**

**Afinal todos os seres humanos um dia vão morrer e, como afirma o mandatário: E daí? Só posso lamentar...**

**Eu também luto para sobreviver.**

**Sei que estão tentando formas de me exterminar, mas só me cabe resistir. Por ora, sobrevivo, pois tentam me atingir com coisas esdrúxulas que só não me fazem rir porque minha reprodução é coisa séria.**

**E eu não mato por prazer. Tentam orações, massagens, cloroquina, vermífugos, promessas, passes e equipamentos de proteção que, para minha sorte, prolongam minha expectativa de vida.**

**Também quero agradecer aos grandes empresários brasileiros que, mesmo sabendo que eu sobrevivo seguindo as rotas das cadeias produtivas e, por isso, atinjo principalmente trabalhadores, estimulam minha ação e ainda me fornecem incentivos de várias ordens.**

**Nada tenho contra trabalhadores e trabalhadoras, mas preciso me reproduzir e,**

**por isso, busco as formas mais fáceis de fazê-lo.**

**Para provar que não tenho preferência por me alojar em trabalhadores, digo-lhes, do fundo de meu genoma, que, se eu pudesse escolher, escolheria me alojar nos patrões. São seres, em grande parte das vezes, exploradores e desprezíveis que não respeitam os direitos do trabalho e, muito menos, os direitos humanos, mas meu DNA não me faculta a distinção.**

Sem falar no trabalho em saúde que, como se sabe,  
seus trabalhadores são os primeiros a me enfrentar e, por isso, estão  
perdendo, porque minhas armas ainda são mais poderosas,  
outros trabalhadores são minhas principais vítimas.

A rigor, estamos numa guerra, eu contra todos.

E, numa guerra, existem soldados da linha de frente - esses são os das  
atividades essenciais - todos, sem exceção terei que atacar, lamento.  
Mas existem os que não precisariam se expor na primeira linha de combate.

Também tenho que atacá-los, pois, como falei,  
é uma guerra e corro risco de vida.

Minha sorte é que toda guerra tem espíões e é deles que me valho para  
continuar vencendo essas primeiras grandes batalhas.

A eles, inclusive, já agradei anteriormente,  
com menção especial ao presidente da república.

Todavia, já terminando meu depoimento e agradecendo a oportunidade de  
poder ser ouvido, tendo em vista que só ouvem o outro lado,  
diria que minha esperança de aumentar minha expectativa de vida,  
a ponto de me transmutar em novas metamorfoses que prolongarão minha  
prole e me tornarão cada vez mais eterno, centrarei fogo nos aglomerados  
provocados pelos sistemas produtivos. É a minha sina seguir as cadeias  
produtivas para que eu me reproduza. Do setor primário ao setor terciário  
da economia não faço distinções. Todos são bem-vindos ao meu intuito de  
sobreviver por muito tempo. E mesmo que a vacina, tão esperada, chegue,  
até lá eu já estarei quieto e silencioso, aguardando a nova oportunidade de  
ressurgir. Mas, para isso, conto com a benevolência e o apoio dos que negam  
a ciência, dos que negam os direitos humanos, dos que tiranizam as  
sociedades democráticas e de todos aqueles que ocupam postos de comando e  
que desprezam a vida humana. É com esses que eu tenho mais chance de me  
perpetuar. Desculpem se me estendi e agradeço a oportunidade  
me colocando à disposição para novos depoimentos.

**Assinado: Covid-19**

(Depoimento concedido a Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos e Rosangela Gaze)